

Futuro para a América e 18 de julho de 2020 - Número Cinco

O Alferes

Jeff Pippenger

2023-09-21

Todos vós, habitantes do mundo e moradores da terra, vede, quando ele alçar um estandarte nos montes; e, quando ele tocar a trombeta, ouvi. Isaías 18:3.

O mensageiro representado como Elias, proclamando a mensagem representada por Moisés, é morto nas ruas por uma besta que sobe do abismo. Depois de serem calcados aos pés por um período representado pela “maldição” de Moisés, que é a “dispersão” de Levítico vinte e seis, o Espírito Santo entra em seus corpos mortos por meio da Palavra de Deus. Eles então se levantam e, depois, sobem ao céu. Uma mensagem que é representada como estando no céu é o evangelho eterno dos três anjos.

E vi outro anjo voar pelo meio do céu, tendo o evangelho eterno para o pregar aos que habitam sobre a terra, e a toda nação, e tribo, e língua, e povo. Apocalipse 14:6.

Antes que Elias e Moisés subam ao céu, primeiro ficarão de pé.

E depois de três dias e meio, o Espírito de vida da parte de Deus entrou neles, e puseram-se de pé; e grande temor caiu sobre os que os viram. E ouviram uma grande voz do céu que lhes dizia: Subi aqui. E subiram ao céu numa nuvem; e seus inimigos os viram. Apocalipse 11:11, 12.

Todo profeta concorda com os outros profetas e todos se reúnem no livro do Apocalipse. O livro de Ezequiel ensina que, quando o Espírito entra nos homens, eles ficam de pé.

E ele me disse: Filho do homem, põe-te em pé, e falarei contigo. E o espírito entrou em mim, quando me falou, e me pôs em pé; e ouvi aquele que me falava. Ezequiel 2:1, 2.

Ezequiel representa o povo de Deus nos “últimos dias”, que se encontra morto, mas ainda assim ouve Deus falar; e a recepção da Palavra de Deus traz a presença do Espírito Santo, e então eles se põem de pé. Aqueles, em Apocalipse, que foram mortos e deixados na rua para serem pisoteados por mil duzentos e sessenta dias simbólicos também ouvem a Palavra de Deus, que transmite o Espírito Santo aos seus corações e mentes, e eles se põem de pé. Ezequiel nos informa qual é a Palavra de Deus que eles ouvem, a qual, por sua vez, traz de volta à vida todo o movimento representado por Moisés e Elias, que esteve morto nas ruas, e faz com que eles se ponham de pé.

A mão do Senhor veio sobre mim e me levou pelo Espírito do Senhor, e me pôs no meio de um vale que estava cheio de ossos. E me fez passar por eles em redor; e eis que havia muitíssimos na superfície do vale; e eis que estavam sequíssimos. E ele me disse: Filho do homem, poderão estes ossos viver? Respondi: Ó Senhor Deus, tu o sabes. Disse-me ainda: Profetiza sobre estes

ossos e dize-lhes: Ossos secos, ouvi a palavra do Senhor. Assim diz o Senhor Deus a estes ossos: Eis que farei entrar em vós o sopro, e vivereis; porei tendões em vós, farei crescer carne sobre vós, e vos cobrirei de pele; e porei em vós o sopro, e vivereis; e sabereis que eu sou o Senhor. Profetizei, pois, como me fora ordenado; e, enquanto profetizava, houve um ruído, e eis um tremor, e os ossos se ajuntaram, osso ao seu osso. Olhei, e eis que sobre eles vieram tendões e carne, e a pele os cobriu por cima; mas neles não havia sopro. Então me disse: Profetiza ao vento; profetiza, filho do homem, e dize ao vento: Assim diz o Senhor Deus: Vem dos quatro ventos, ó sopro, e sopra sobre estes mortos, para que vivam. E profetizei como me ordenara, e o sopro entrou neles; e viveram, e se puseram em pé, um exército sobremodo grande. Então me disse: Filho do homem, estes ossos são toda a casa de Israel; eis que dizem: Nossos ossos se secaram, e a nossa esperança pereceu; estamos de todo cortados. Portanto, profetiza e dize-lhes: Assim diz o Senhor Deus: Eis que abrirei os vossos sepulcros, ó meu povo, e vos farei subir dos vossos sepulcros e vos trarei à terra de Israel. E sabereis que eu sou o Senhor, quando eu abrir os vossos sepulcros, ó meu povo, e vos fizer subir dos vossos sepulcros. E porei em vós o meu Espírito, e vivereis, e vos colocarei na vossa própria terra; então sabereis que eu, o Senhor, falei e o fiz, diz o Senhor. Ezequiel 37:1-14.

Daniel e João representam os cento e quarenta e quatro mil de Deus nos “últimos dias” que foram simbolicamente mortos e ressuscitados. João no óleo fervente, Daniel na cova dos leões. O movimento, prole de sua mãe laodiceana, é simbolicamente morto e depois ressuscitado, tornando-se assim o oitavo que é dos sete. É a ressurreição da sexta igreja, que era Filadélfia, que se torna a oitava, embora não seja uma igreja, mas um movimento. Ao final de um período em que permanecem insepultos, para que sejam pisoteados pelos que celebram suas mortes, eles se põem de pé como um exército poderoso. Levantam-se porque ouvem uma mensagem da Palavra de Deus. Qualquer cadáver que tenha ficado na rua por mais de três anos apodreceu a tal ponto que tudo o que restaria seriam ossos.

"Os ossos secos precisam que o Espírito Santo de Deus sobre sobre eles, para que entrem em ação, como por uma ressurreição dentre os mortos." Escola de Treinamento Bíblico, 1 de dezembro de 1903.

É necessário que participemos da obra de nossa própria ressurreição. Fazemos isso lendo, ouvindo e guardando as coisas que estão escritas.

"Um reavivamento da verdadeira piedade entre nós é a maior e mais urgente de todas as nossas necessidades. Buscá-lo deve ser o nosso primeiro trabalho." Mensagens Escolhidas, livro 1, 121.

A "Palavra" profética que produz essa ressurreição de uma experiência laodiceana para a experiência de Filadélfia provém de uma mensagem encontrada nos livros de Daniel e Apocalipse.

"Quando os livros de Daniel e do Apocalipse forem melhor compreendidos, os crentes terão uma experiência religiosa inteiramente diferente." Testemunhos para Ministros, 112-114.

A experiência da religião legalista de Laodiceia é transformada por uma mensagem que dá vida. A mensagem da Revelação de Jesus Cristo é a mensagem do Seu poder criador, que sem dúvida é o

poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê.

Que poder devemos receber de Deus para que corações gélidos, tendo apenas uma religião legalista, vejam as melhores coisas providas para eles — Cristo e a Sua justiça! Era necessária uma mensagem vivificadora para dar vida aos ossos secos. Manuscript Releases, volume 12, 205.

A religião legalista é uma religião em apostasia, o que é representado pelo afastamento do Adventismo de seus fundamentos em 1863 e daí em diante.

"Deponho a pena e elevo minha alma em oração, para que o Senhor sobre sobre o seu povo desviado, que é como ossos secos, para que vivam." Boletim da Conferência Geral, 4 de fevereiro de 1893.

Jesus é "a testemunha fiel" no Apocalipse.

E ao anjo da igreja dos laodicenses, escreve: Assim diz o Amém, a testemunha fiel e verdadeira, o princípio da criação de Deus. Apocalipse 3:14.

A irmã White nos informa que é Jesus quem é a "testemunha fiel" que apresenta um "testemunho direto" aos laodicenses que estão mortos em delitos e pecados, e que, assim como a mensagem ao vale de ossos secos, essa mensagem provoca uma sacudidura.

Perguntei o significado do abalo que eu tinha visto, e me foi mostrado que ele seria causado pelo testemunho direto suscitado pelo conselho da Testemunha Verdadeira aos laodicenses. Isso terá seu efeito sobre o coração de quem o recebe e o levará a exaltar o estandarte e a proclamar a verdade direta. Alguns não suportarão esse testemunho direto. Eles se levantarão contra ele, e é isso que causará um abalo entre o povo de Deus.

Vi que o testemunho da Testemunha Verdadeira não tem recebido nem metade da devida atenção. O solene testemunho do qual pende o destino da igreja tem sido pouco estimado, senão inteiramente desconsiderado. Esse testemunho deve operar profundo arrependimento; todos os que verdadeiramente o recebem o obedecerão e serão purificados.

Disse o anjo: "Escutai!" Logo ouvi uma voz como a de muitos instrumentos musicais, todos emitindo melodias perfeitas, doces e harmoniosas. Superava qualquer música que eu jamais ouvira, parecendo estar cheia de misericórdia, de compaixão e de uma alegria santa e elevadora. Vibrou por todo o meu ser. Disse o anjo: "Olhai!" Minha atenção então se voltou para o grupo que eu havia visto, que estava poderosamente abalado. Mostraram-me aqueles que eu anteriormente vira chorando e orando em agonia de espírito. A companhia de anjos da guarda ao redor deles havia sido duplicada, e eles estavam revestidos de uma armadura, da cabeça aos pés. Moviam-se em ordem precisa, como uma companhia de soldados. Seus semblantes expressavam o severo conflito que haviam suportado, a luta agonizante pela qual haviam passado. Ainda assim, seus traços, marcados por severa angústia interior, agora brilhavam com a luz e a glória do céu. Havia alcançado a vitória, e isso despertou neles a mais profunda gratidão e uma alegria santa e sagrada.

O número desse grupo havia diminuído. Alguns haviam sido sacudidos e deixados à beira do caminho. Os negligentes e indiferentes, que não se uniram aos que prezavam a vitória e a salvação o suficiente para, com perseverança, suplicar e agonizar por elas, não as obtiveram, e ficaram para trás, nas trevas, e seus lugares foram imediatamente ocupados por outros que abraçavam a verdade e entravam nas fileiras. Anjos maus ainda os cercavam, mas não tinham poder sobre eles.

"Ouvi os que estavam revestidos da armadura proclamarem a verdade com grande poder. Isso produziu efeito. Muitos tinham sido mantidos cativos; algumas esposas por seus maridos e alguns filhos por seus pais. Os honestos que haviam sido impedidos de ouvir a verdade agora a abraçavam avidamente. Todo o temor de seus parentes havia desaparecido, e, para eles, somente a verdade era exaltada. Tinham fome e sede da verdade; era-lhes mais querida e mais preciosa do que a vida. Perguntei o que havia produzido essa grande mudança. Um anjo respondeu: 'É a chuva serôdia, o refrigério que vem da presença do Senhor, o alto clamor do terceiro anjo.'" Primeiros Escritos, 270, 271.

O testemunho direto a Laodiceia que ergue um exército após uma severa sacudidura é a mensagem ao vale de ossos secos e mortos, e esses ossos representam a mensagem de Moisés e do mensageiro Elias, que foram mortos na rua em 18 de julho de 2020 por uma besta do abismo.

"Um testemunho direto deve ser dado às nossas igrejas e instituições, para despertar os adormecidos."

"Quando a palavra do Senhor é crida e obedecida, haverá progresso constante. Vejamos agora a nossa grande necessidade. O Senhor não pode usar-nos até que Ele sobre vida nos ossos secos. Ouvi as palavras: 'Sem a profunda atuação do Espírito de Deus sobre o coração, sem sua influência vivificadora, a verdade torna-se letra morta.'" Review and Herald, 18 de novembro de 1902.

Demonstramos que os quatro marcos que representam a história dos sete trovões estão presentes em cada linha de reforma. Em conexão com isso está o fato de que, em cada linha de reforma, cada um dos quatro marcos representa o mesmo tema profético. Com Moisés, o tema em cada um dos quatro marcos que tipificavam os sete trovões era a aliança com um povo escolhido. Com Davi, era a arca de Deus. Com Cristo, era a morte e a ressurreição. Com os mileritas, era o princípio dia por ano.

Para a Future for America, é o Islã. Islã em 11 de setembro de 2001. Foi novamente o Islã em 18 de julho de 2020, com a previsão fracassada, a primeira decepção e o início de um tempo de tardança. O terceiro marco que produz um poderoso exército que se levanta é a mensagem dos quatro ventos, que representa o Islã, o "cavalo furioso" da profecia bíblica.

Os anjos estão segurando os quatro ventos, representados como um cavalo enfurecido que procura libertar-se e varrer a face de toda a terra, trazendo destruição e morte em seu rastro.

"Haveremos de dormir no próprio limiar do mundo eterno? Seremos apáticos, frios e mortos? Ah, quem dera tivéssemos em nossas igrejas o Espírito e o fôlego de Deus insuflados em Seu povo, para que se pusessem de pé e vivessem. Precisamos ver que o caminho é estreito e a

porta é estreita. Mas, ao passarmos pela porta estreita, a sua amplidão não tem limites."
Manuscript Releases, volume 20, 216, 217.

Imediatamente depois que Elias e Moisés se levantam, são elevados ao céu como um estandarte.

E ouviram uma grande voz do céu, que lhes dizia: Subi para aqui. E subiram ao céu em uma nuvem; e os seus inimigos os viram. Apocalipse 11:12.

Trataremos do estandarte representado por Moisés e Elias no próximo artigo.